



Vida Ativa: A prática de um instrumento musical como ferramenta de transformação no uso do tempo livre em alunos da Orquestra Jovem Recanto Maestro

Michael Fragomeni Penna¹

Resumo: O presente trabalho, além de ser um exercício de iniciação científica proposto pelo Bacharelado em Ontopsicologia, é importante para conhecer, através dos relatos dos alunos da Orquestra Jovem Recanto Maestro, como a prática de um instrumento musical no contexto de uma orquestra contribui para a aquisição de hábitos construtivos nas atividades diárias de crianças e jovens. Também possibilita a verificação de quais hábitos a prática musical desenvolve, e, a funcionalidade e utilidade dos mesmos na vida desse aluno. Além disso, possibilita uma aproximação da Orquestra Jovem Recanto Maestro com a Pedagogia Ontopsicológica aplicada pela Faculdade Antonio Meneghetti e outras instituições modelo e referência na excelência de formar pessoas.

Palavras-chave: vida ativa; Humanismo; Orquestra Jovem Recanto Maestro; transformação social.

Active Life: The practice of a musical instrument as a tool of transformation in the use of free time in students of the Orchestra Jovem Recanto Maestro

Abstract: This work, besides being a scientific initiation exercise proposed by the Bachelor of Ontopsychology, it is important to know, through the reports of the students of Youth Orchestra Recanto Maestro, as the practice of a musical instrument in the context of an orchestra contributes to the acquisition of constructive habits in the daily activities of children and youth. It also enables the verification of which habits musical practice develops and the functionality and utility of the same in the life of that student. It also enables an approximation of the Youth Orchestra Conductor Corner with ontopsychological pedagogy applied by Antonio Meneghetti College and other institutions and reference model of excellence to train people.

Keywords: Philosophy of nature. Form. Life. Science.

¹ Músico violinista, educador musical, coordenador da Orquestra Jovem Recanto Maestro, estudante do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia, Primeira Turma, da Faculdade Antonio Meneghetti. E-mail: penna.michael@gmail.com

1 Introdução

O Humanismo histórico-civil, segundo Meneghetti (2014), promovia o desenvolvimento de quatro valores principais: a vida ativa, a socialidade, a liberdade e a dignidade do homem. O resgate desses valores por meio das atividades da Orquestra Jovem Recanto Maestro deve ser estudado e analisado como uma das formas de aplicação da Pedagogia Ontopsicológica na formação de crianças e jovens.

No primeiro trabalho de iniciação científica do Bacharelado em Ontopsicologia dediquei-me ao estudo da socialidade e da responsabilidade na formação dos alunos da Orquestra Jovem Recanto Maestro. Nessa segunda Pequena Tese² dedico-me à pesquisa do valor humanista da vida ativa e como a prática de um instrumento musical no contexto de uma orquestra contribui para a aquisição de hábitos construtivos nas atividades diárias de crianças e jovens.

Através de entrevistas realizadas com diversos alunos da Orquestra obtivemos um material transcrito que nos leva às informações importantes sobre quais hábitos a prática musical desenvolve e qual a funcionalidade e utilidade desses hábitos na vida do aluno.

2 Fundamentação Teórica

Com o Renascimento³ surge um amplo movimento que diz respeito a toda a vida do homem, em todos os seus aspectos, caracterizado por uma reflexão do homem sobre si mesmo, para promover nele a consciência de si mesmo, do próprio valor, do próprio destino ou finalidade. Um dos aspectos constitutivos do Humanismo Renascentista é o primado da *vida ativa* em relação àquela contemplativa (CAROTENUTO, 2013).

Um dos filósofos posteriores à Renascença que fala a respeito do conceito de vida ativa é Espinosa⁴. Segundo ele há um afastamento da ideia de que o conhecimento seja diferente da ação ou da passividade diante do mundo real. Conhecer ou é uma intervenção nossa no mundo ou é uma intervenção do mundo em nós. A interpretação de Espinosa pode ser posta nos seguintes termos: saber é agir ou ser coagido pelo

² Pequena Tese é um trabalho de estudo e de pesquisa, como atividade interdisciplinar realizada ao final de cada Módulo do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

³ Surge na segunda metade do século XIV e termina no século XVI.

⁴ 1632-1677.

mundo que é, provavelmente, uma interpretação do lema de Francis Bacon⁵: saber é fazer (MARÇAL, 2009).

Para Meneghetti (2014) a vida ativa é ação em conformidade com aquela intencionalidade de natureza intrínseca ao projeto em situação (MENEGETTI, 2014). Quer dizer que o indivíduo válido é aquele que produz, que faz, não aquele que sonha, que somente pensa (ibid.).

Na contramão do conceito humanista de vida ativa encontramos o mundo digital do século XXI, cheio de informações e conteúdos que variam em qualidade e veracidade, onde a juventude é mais propensa a distrair-se de si mesma e da necessidade de construir uma real história de vida. A internet, televisão, jogos virtuais criam um “paraíso terrestre” que cada jovem constrói para si (MENEGETTI, 2014).

Um instrumento interessante para compreender a lógica segundo a qual a juventude se movimenta é a mídia direcionada a ela. Para Meneghetti (2014), o ser humano, reduzido à estupidez, torna-se ele próprio objeto de consumo que lê coisas estúpidas e termina por ser um quase que unicamente um ponto da publicidade, exercendo nos máximos limites a ação consumista. O sociólogo Jean Baudrillard⁶ afirma que a comunicação de massa da publicidade não orienta para objetos reais, para o mundo concreto, para outro ponto de referência, mas de signo para signo, de objeto para objeto, de consumidor para consumidor (citado por MIRANDA, 2012). Isto significa que esse jovem, no seu tempo livre, ao dedicar-se a ver TV ou navegar pela *web* está aceitando, por real, aquelas imagens, mensagens que fazem com que ele se iluda distanciando-se do mundo concreto e em contrapartida adentrando em um ciclo de consumo de signos, imagens e informações que o conduzirão a uma cultura que é antagônica a sua autorrealização.

Miranda (2012) apresenta ideias que o professor da Universidade de São Paulo (USP)⁷, Prof. Dr. Valdemar W. Setzer⁸, analisa quando salienta que:

O jogo eletrônico dá uma ilusão de ação (exercício da vontade), mas é uma ação de máquina. A TV dá uma ilusão de sentimento, mas é um sentimento irreal, sempre estimulado desde fora em ambiente virtual, e não por imaginações próprias como acontece na leitura, ou pela realidade de uma pessoa, feliz ou sofrendo, à frente de quem sente. O computador dá a ilusão

⁵ 1561-1626.

⁶ 1929-2007.

⁷ Universidade de São Paulo, Brasil.

⁸ 1940 - : Valdemar W. Setzer é Professor Titular do Departamento de Ciência da Computação da USP, aposentado mas ainda ativo no ensino, pesquisa e orientação de teses. Tem atuação como consultor nas áreas de Bancos de Dados, Engenharia de Software e na formação de Centros de Competência em Tecnologia da Informação.

de atividade do pensamento, mas trata-se de um pensamento que pode ser introduzido numa máquina por meio de comandos, e é uma caricatura daquilo que o pensamento humano teria de ser (apud MIRANDA, 2012, p. 11).

Sobre a televisão Setzer afirma ainda que o telespectador está praticamente inativo já que dos seus sentidos, trabalham somente a visão e a audição e que não há tempo para raciocínio consciente para fazer associações mentais. A atividade dos sentimentos é a única que atua interna e externamente, por isso, os programas de televisão se utilizam dos conflitos pessoais, esportes cheios de ação e violência; para causar impacto nos sentimentos (MIRANDA, 2012).

Aqui temos um grande problema social que não é exclusivo de uma determinada classe econômica, mas está afetando a todos principalmente crianças e jovens. Segundo Carotenuto (2013):

...esta cultura fundada sobre uma contínua “ficção” é constituída como prótese substitutiva da consciência fundada sobre a própria natureza. (...) A única escola de vida eficaz para a criança é o grupo de referência dos companheiros, a criança deve aprender a relacionar-se sobre parâmetros de realidade e também de dureza (CAROTENUTO, 2013, p. 179).

A *vida ativa* valorizada pelos humanistas da Renascença deve ser aplicada hoje, em nossos tempos, em uma pedagogia que tem como escopo:

Realizar um adulto em condições de ser verdadeiro para si mesmo e funcional para a sociedade. (...) Um especialista no resolver problemas com racionalidade legal e prática sem ideogramas fideístas, infantis: razão e leis na intrínseca honestidade das coisas, da situação, das pessoas (MENEGHETTI apud CAROTENUTO, 2013, p. 423).

Na sequência do trabalho apresentaremos os aspectos relacionados à metodologia do trabalho.

3 Metodologia

O estudo apresenta as características de uma pesquisa qualitativa exploratória que tem como objetivo geral saber como a prática de um instrumento musical no contexto de uma orquestra contribui para a aquisição de hábitos construtivos nas atividades diárias de crianças e jovens. E como objetivo específico conhecer quais são esses hábitos e qual é a funcionalidade e utilidade na vida do aluno.

A coleta de dados foi realizada mediante entrevista aberta, onde as questões são predeterminadas, mas com ampla liberdade para responder (GIL, 2010), e por meio da observação participante, que consiste na participação real do pesquisador na vida da

comunidade, da organização ou do grupo em que é realizada a pesquisa (ibid.). A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo.

O case pesquisado é composto por alunos da Orquestra Jovem Recanto Maestro que iniciaram suas atividades entre 2015 e 2016 conforme descrito no quadro 1:

Quadro 1 – Características do Case

| Início das atividades dos alunos na Orquestra Jovem Recanto Maestro | Número de Jovens | Idades |
|--|-------------------------|----------------------|
| Janeiro e Março de 2015 | 4 | 12, 14, 16 e 19 anos |
| Setembro de 2015 | 6 | Entre 13 e 17 anos |
| Março de 2016 | 8 | Entre 13 e 15 anos |

Fonte: Dados da Pesquisa

4 Resultados e Discussão

Para iniciarmos os resultados e discussão de nossa breve pesquisa, apresentamos aqui um quadro com a compilação das diversas atividades diárias realizadas pelos entrevistados antes de ingressarem nas atividades da Orquestra Jovem Recanto Maestro.

Quadro 2 – As atividades diárias dos entrevistados antes de ingressarem à Orquestra Jovem Recanto Maestro:

| | |
|-----------------|---|
| Aluno 1 | <i>“...todos os dias via televisão e brincava com meus amigos...”</i> |
| Aluno 2 | <i>“A atividade que eu mais gosto é principalmente a TV...”</i> |
| Aluno 3 | <i>“Chegava da escola e ia olhar TV, ficava por lá, ajudava a mãe e voltava a olhar TV”.</i> |
| Aluno 4 | <i>“Assistia TV, ajudava a mãe e ficava em casa.”</i> |
| Aluno 5 | <i>“...passava todo o dia em casa, lavava a louça, varria o chão e depois ficava o dia inteiro sem fazer basicamente nada. Tocava violão e depois ficava vendo TV [...]. Tocava violão e depois ficava vendo TV.”</i> |
| Aluno 6 | <i>“Às vezes eu ajudava a mãe em casa e às vezes não tinha nada que fazer e via TV.”</i> |
| Aluno 7 | <i>“Olhava TV bastante, escutava música e fazia os temas”.</i> |
| Aluno 8 | <i>“Ficava em casa jogando futebol, voleibol e assistindo televisão. Também ficava mexendo no computador”.</i> |
| Aluno 9 | <i>“Geralmente assistia filme, lia livros, Tv, redes sociais mais tempo. Chegava da escola almoçava, fazia a tarefa e ia fazer minhas coisas de lazer”</i> |
| Aluno 10 | <i>“Andar de bicicleta, jogar futebol e brincar com meu irmão. E quando não saía para brincar ficava em casa vendo TV”.</i> |
| Aluno 11 | <i>“Eu fazia aula de dança, estudava, dormia e assistia TV”.</i> |

Aluno 12 *“Chegava em casa, almoçava, olhava TV e depois tocava flauta”.*

Fonte: dados da pesquisa.

Analisando o quadro 2 podemos observar que a maioria dos entrevistados cita a televisão como uma das principais atividades que realizam diariamente. De acordo com a Pesquisa Brasileira de Mídia 2015⁹ 73% dos brasileiros têm o hábito de assistir televisão diariamente se expondo uma média de 4 horas e 31 minutos por dia ao televisor. Podemos observar pelas entrevistas que o tempo e a periodicidade que o aluno dedica a essa atividade pode estar relacionado ao fato de culturalmente haver uma associação do ver televisão com o descansar e o lazer. Vemos que ao citar suas atividades diárias os jovens colocam a TV antes ou depois de alguma outra atividade.

Quadro 3 – Quais hábitos construtivos os entrevistados adquiriram em suas atividades diárias após iniciarem sua participação na Orquestra Jovem Recanto Maestro:

| | |
|----------------|--|
| Aluno 1 | <i>“Acho que eu comecei a organizar mais o meu tempo e estudar um pouco mais. Eu brincava menos e estudava as partituras que quando eu entrei era um pouquinho difícil e estudava para a escola. Parece que me organizei um pouco mais e fui melhor na escola. Hoje primeiro eu estudo pra escola, depois eu ajudo um pouco a minha mãe e depois estudo pra viola. E no meu tempo livre daí eu mecho no celular e essas coisas”.</i> |
| Aluno 2 | <i>“Mudou que eu iria ter menos tempo para o meu lazer e eu precisava estudar o instrumento quando eu comecei a levar para casa. Então eu priorizava o estudo do instrumento, mas também não deixava de lado as outras coisas. Como dizia, fazia uma lista e deixava como prioridade o instrumento e depois as outras coisas. Houve um tempo que eu tinha que praticamente cronometrar o tempo porque tinha um monte de coisas para fazer só que precisava fazer tudo. Tive que diminuir o tempo dedicado à internet para me dedicar à orquestra”.</i> |
| Aluno 3 | <i>“Como adicionou os instrumentos, agora teria que ajustar os meus horários para cumprir com tudo. Comecei a parar de dormir à tarde para poder estudar viola em casa”.</i> |
| Aluno 4 | <i>“A quantidade de tempo que eu fico na internet e na TV diminuiu e eu tô mais na música”.</i> |
| Aluno 5 | <i>“Mudou muito porque a gente teve disciplina, porque a gente estuda, agora eu olho muito pouca televisão. Chego da aula, almoço, limpo e depois estudo 1h, 1:30h”.</i> |
| Aluno 6 | <i>“Agora estou estudando viola em casa e não estou mais andando tanto de skate. Não estou mais assistindo TV; pego um livro no lugar de olhar TV”.</i> |
| Aluno 7 | <i>“Comecei a parar de olhar a televisão, mexer menos no computador e ler mais livros. Agora o futebol e o vôlei é só na escola. Venho para as aulas [da orquestra] e televisão mal sobra tempo”.</i> |

⁹ Encomendada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM) para compreender como o brasileiro se informa, a PBM 2015 foi realizada pelo IBOPE com mais de 18 mil entrevistas.

| | |
|-----------------|--|
| Aluno 8 | <i>“Agora tenho que regular mais o tempo. As coisas meio necessárias eu meio que cortei, não faço mais, tipo: parar muito tempo para assistir TV, ler por muito tempo ou assistir filme por muito tempo. Agora eu preciso encaixar o estudo da escola e da orquestra no tempo que eu tenho”.</i> |
| Aluno 9 | <i>“Agora eu chego em casa durmo e estudo para deixar para os outros dias os temas prontos para ir à Orquestra”.</i> |
| Aluno 10 | <i>“Além de vir pra cá eu me sinto ocupada porque tem algo pra eu fazer. Já não fico o dia inteiro “vegetando” em casa e é muito bom poder sair de casa, ter algo que fazer. Sempre tive notas boas e não deixei as notas de lado por causa da orquestra. Agora chego em casa e sempre dou uma estudada para a escola para não me sentir culpada de que não estudo muito”.</i> |
| Aluno 11 | <i>“A minha rotina ficou mais pesada porque agora tem menos tempo para fazer os trabalhos na escola, mas as notas melhoraram mesmo com menos tempo. É mais fácil de se organizar”.</i> |
| Aluno 12 | <i>“Agora de tarde parei de brincar e os dias que não venho [para a orquestra] durmo, estudo pras provas e leio livro”.</i> |
| Aluno 13 | <i>“Tenho mais coisas interessantes que olhar TV e escutar música: fazer música”.</i> |

Fonte: Dados da pesquisa.

Praticar um instrumento em um ambiente de disciplina, organização, harmonia que é uma orquestra incentiva a grande maioria dos alunos entrevistados a testemunhar que a partir do momento que iniciaram as atividades no projeto Orquestra Jovem Recanto Maestro começaram a adquirir os hábitos construtivos de organizar o tempo disponível e priorizar as tarefas diárias mais importantes. Os novos hábitos que os estudantes começam a adquirir são úteis e funcionais para melhorar o desempenho em qualquer atividade que se proponha em realizar.

Quadro 4 – Outros benefícios relatados pelos entrevistados que a Orquestra Jovem Recanto

Maestro propicia:

| | |
|----------------|--|
| Aluno 1 | <i>“A música melhorou os estudos porque eu tenho mais atenção, mais concentração. As notas melhoraram muito principalmente em matemática”.</i> |
| Aluno 2 | <i>“Eu consegui desenvolver mais a minha paciência, mais a parte da calma. Eu consigo fazer uma atividade, de aproveitar aquele momento, não ficar me “apunhalando no cérebro” que vou ter que fazer outra coisa depois daquilo. Acabo curtindo aquele momento. Uma paciência grande pra aquilo, uma concentração mais forte. Eu consigo focar mais naquilo que eu estou fazendo naquele momento”.</i> |
| Aluno 3 | <i>“Uma coisa que me definia antes da Orquestra era que eu era bem nervoso, impaciente; eu tinha problema de tremelico também. Mas depois que a orquestra veio eu me consegui</i> |

| | |
|-----------------|--|
| | <i>acalmar um pouco mais por que a música faz isso com as pessoas”.</i> |
| Aluno 4 | <i>“Depois que eu entrei para orquestra eu preparei um cronológico com todas minhas atividades, com horário certo pra começar ou pra terminar. E a orquestra me deu essa questão de organização”.</i> |
| Aluno 5 | <i>“Aprendo a ser mais responsável e a me organizar mais”.</i> |
| Aluno 6 | <i>“Muda muito a percepção dele, do mundo, de onde ele vive, do que acontece. Por exemplo meus sentidos ficaram mais aguçados. Eu conseguia me focar mais em uma coisa, conseguia tirar mais de mim. Expandi minha capacidade de, na hora de fazer uma tarefa ou coisa do tipo, eu tinha muito mais facilidade. Isso ajuda muito em qualquer tipo de trabalho”.</i> |
| Aluno 7 | <i>“Ela te ajuda a dar concentração, consegue fazer com que tu foque em algo pra estudar, pra entender o que está acontecendo em volta. Como a orquestra ajuda a ter foco, eu comecei a me concentrar um pouco mais nas aulas, assim, eu consegui diminuir o tempo de estudo porque eu já sabia o que estava acontecendo, prestava atenção no que o professor falava”.</i> |
| Aluno 8 | <i>“A gente aprende a ter disciplina e responsabilidade. Como a gente leva o instrumento para casa, tem aula individual é cobrado pelo professor. Tem que ter a disciplina de estudar por que na outra semana tem que apresentar para o professor o que estudou”.</i> |
| Aluno 9 | <i>“Nunca estamos bem, sempre devemos melhorar. Nunca devemos nos “achar”, devemos aprender a trabalhar em grupo”.</i> |
| Aluno 10 | <i>“Tinha vergonha das pessoas, mas a orquestra está me ajudando a perder a vergonha”.</i> |

Fonte: Dados da pesquisa.

Fica evidente nas entrevistas que a orquestra tem uma incidência muito grande no diário viver de cada aluno. O aluno aprende que para obter o resultado desejado, além de aprender a organizar o tempo e priorizar as tarefas mais importantes, aprende a concentrar, ter foco ao realizar uma atividade para obter maiores resultados. Mesmo sem tornarem-se músicos o aprendizado que teve na orquestra, que o motivou para essas mudanças em sua vida, vai ficar presente no estudante transformando o resto de sua vida.

5 Considerações Finais

Podemos evidenciar com esse estudo que a prática de um instrumento musical no contexto de uma orquestra contribui para a aquisição de hábitos construtivos nas atividades diárias de crianças e jovens. Vemos a importância já que o jovem deve ter uma *vida ativa*, prática, produtiva para que esteja em constante movimento e transformação. Quando ele se coloca em frente da televisão e também unicamente da

internet vai reforçando a passividade, o sonho e a fantasia. Nesse momento tem a sensação de estar aprendendo, se informando, quando na verdade está deixando de realizar ações concretas, verdadeiras e objetivas que vão realmente influenciar na construção de sua própria história.

Realmente, se olharmos de acordo a ótica comum, não há nada de mau aquela criança assistir televisão, navegar pela internet ou passar o tempo com o algum jogo eletrônico. Como também aquele cidadão adulto, depois de uma jornada de trabalho, se dedicar a essas atividades não é visto como algo negativo. Mas, olhando bem para essa situação podemos afirmar que o tempo dedicado a essas tecnologias poderia ser melhor aproveitado. Aquele adulto poderia estar em uma diferente posição econômica – social e de realização pessoal, se tivesse aprendido quando criança e jovem que aquele tempo livre era o seu grande *ativo* que deveria ser investido em atividades que o desenvolvesse, em todos os aspectos, de modo integral em sua vida, para que na fase adulta usufrua dos resultados da vida.

Aprender a organizar o tempo disponível, priorizar tarefas, realizar as atividades com foco e concentração são hábitos construtivos que a criança e o jovem adquire ao praticar um instrumento musical e que são úteis e funcionais para obter melhores resultados nas atividades que se proponha em fazer agora ou em qualquer futuro.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Pesquisa Brasileira de Mídia: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira.** Brasília: Secom, 2014.
- CAROTENUTO, M. **A Paideia Ôntica: dos Sumérios a Meneghetti.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2010.
- MARÇAL, J. (Org.). **Antologia de Textos Filosóficos.** Curitiba: SEED, 2009.
- MENEGHETTI, A. **Do Humanismo Histórico ao Humanismo Perene.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.
- MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica.** 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.
- MIRANDA, C. **Valores Humanistas na Publicidade Direcionada ao Público Jovem a Partir dos Conceitos da Ontopsicologia.** Tese de Especialização em Ontopsicologia

Social, defendida em junho de 2012 na Cátedra de Ontopsicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade Estatal de São Petersburgo, Rússia.

ANEXOS - Instrumento de Coleta de dados:

1. Qual o seu nome completo e sua idade?
2. Faz quanto tempo que você entrou para o projeto da Orquestra Jovem Recanto Maestro?
3. Antes de entrar para a Orquestra Jovem Recanto Maestro quais eram suas atividades do dia a dia? Qual você mais gostava de fazer?
4. Depois de haver ingressado para a Orquestra Jovem Recanto Maestro o que mudou em suas atividades diárias?
5. O que você aprende na Orquestra Jovem Recanto Maestro?